



PODCAST COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUARDA PIZARRO DE MAGALHÃES¹; ANA PAULA CHIARELLI²; ANTONIEL
SAMPAIO FERREIRA³; JÉSSICA BELO⁴; VANESSA DE ARAÚJO MARQUES⁵,
TIAGO NEUENFELD MUNHOZ⁶

¹ Núcleo de Saúde Mental, Cognição e Comportamento (NEPSI), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – magalhaesdudoca@gmail.com

² NEPSI, UFPEL – antonielsampaioferreira@gmail.com

³ NEPSI, UFPEL – paulachiarelli@gmail.com

⁴ NEPSI, UFPEL – jessicabello65@gmail.com

⁵ NEPSI, UFPEL – marques.vanessa@gmail.com

⁶ NEPSI, UFPEL – tiago.munhoz@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O enfrentamento à pandemia COVID-19 e o consequente isolamento social fizeram com que novas formas de interação fossem acionadas. Sob esse contexto, as instituições de ensino, visando amenizar as perdas na qualidade da educação, foram forçadas a reinventar suas práticas no processo ensino-aprendizagem, recorrendo às tecnologias como recurso principal. Entre as diversas ferramentas utilizadas no meio acadêmico, dá-se destaque à produção de Podcasts, meio midiático baseado em áudios para propagação de mensagens e construção de conhecimento (VANISSI, 2007).

A proposta dos podcasts como estratégia educacional é que alunos e professores criem, de forma colaborativa, novas formas de conhecimento dentro dessa linguagem emergente (VELOSO et al., 2019). Segundo Vanassi (2007), esse ambiente virtual propõe que os usuários ajam como geradores, propagadores e consumidores de informação, de modo a inovar o campo educacional e a oferecer novas possibilidades de transmitir conhecimento. Além disso, instiga que o estudante escolha temas de sua preferência fazendo com que busque, por meio de outros materiais, o conhecimento necessário para abordar a temática. Dessa forma, os discentes acabam por se tornar mais ativos e protagonistas no processo de aprendizagem ao realizarem sínteses e exercitarem sua autonomia, de modo a expressar e verbalizar suas opiniões próprias (SILVA, 2019).

Com o objetivo de realizar ações de extensão para a promoção da saúde mental da população durante o período necessário de distanciamento social o projeto aderiu ao espaço interativo online de produção de podcasts. A proposta destas ações extensionistas visa buscar, selecionar, discutir, resumir, sintetizar e organizar informações relevantes e importantes. Além disso, produzir e difundir podcasts onde conteúdos teóricos e científicos complexos são explorados em linguagem simples e objetiva. O presente trabalho se propõe a relatar criticamente a experiência na tentativa de fazer emergir aspectos que possam contribuir positivamente para o uso dessa nova ferramenta na promoção de saúde mental bem como sobre aspectos de ensino-aprendizagem.



2. METODOLOGIA

As ações (podcasts) estão vinculadas ao projeto de extensão “*Serviço de Psicologia da Infância e da Adolescência*” do NEPSI-UFPEL. Por meio de reuniões semanais nas plataformas online extensionistas e coordenação discutiam as ideias e planejavam a elaboração e difusão do conteúdo. Os extensionistas foram instigados a problematizar temáticas que lhes interessavam, buscando artigos, pesquisas, reportagens e materiais que fomentassem a produção dos Podcasts. A partir disso, cada participante escrevia um rascunho sobre seu podcast de interesse e apresentava nos encontros virtuais para que os demais integrantes pudessem analisar, opinar ou sugerir adaptações. Esse “rascunho” também ficava disponível a todos integrantes do grupo. Dessa forma, todos podiam contribuir e acrescentar alguma informação caso desejassem. Salienta-se, portanto, que o trabalho em equipe foi um aspecto essencial para a construção de Podcasts atrativos e de boa qualidade. Além disso, foi de suma importância a orientação bibliográfica sugeridas pelos professores coordenadores, visto que há uma variedade de produções disponibilizadas online cuja qualidade nem sempre é confiável.

Depois de feita a avaliação e as modificações necessárias, o extensionista responsável pelo Podcast acaba por executar a gravação do áudio e montar uma imagem de acordo com temática da qual desenvolveu seu trabalho. Os Podcasts foram divulgados semanalmente nas mais diversas plataformas digitais:

- **Wordpress Institucional:** <https://wp.ufpel.edu.br/nepsi/>
- **Facebook:** <https://www.facebook.com/ufpel.nepsi/>
- **Instagram:** https://www.instagram.com/ufpel_nepsi/
- **Twitter:** https://twitter.com/ufpel_nepsi
- **Spotify:** <http://l.ufpel.edu.br/spotifyNepsi>

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

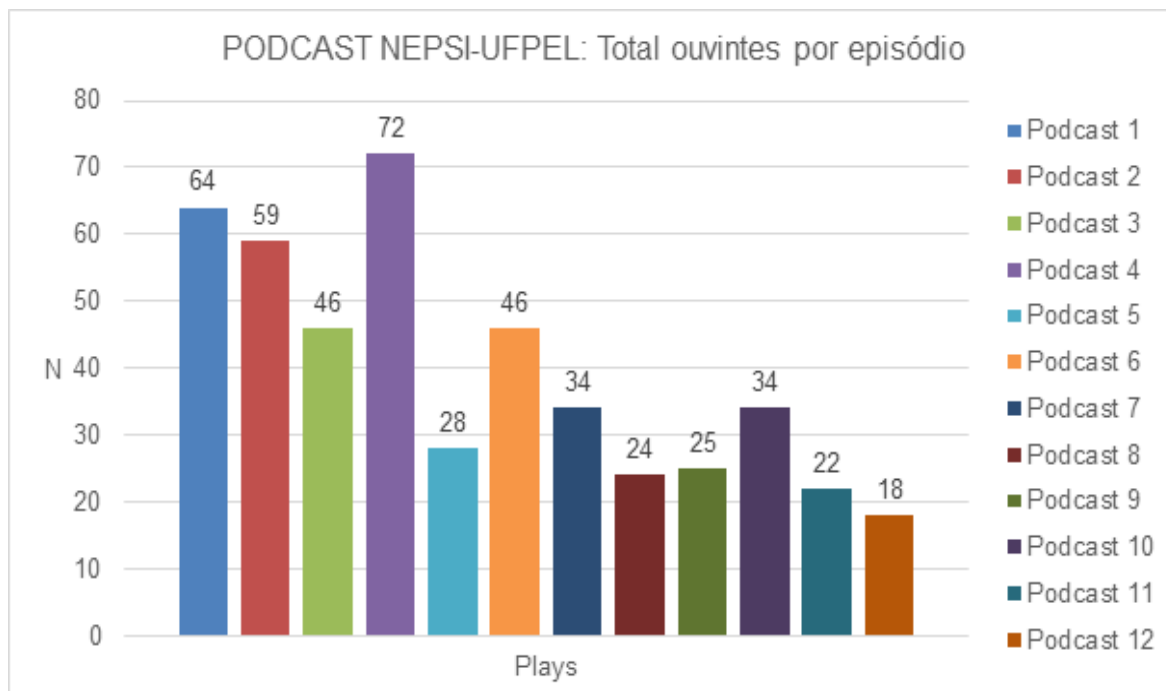
Participaram do projeto onze discentes do curso de Psicologia. Ao todo foram desenvolvidos, entre maio e setembro, 12 Podcasts que abordaram temas como saúde mental, pandemia, filmes, resiliência, anime, entre outros. Ao total, 472 foi o total de vezes que os podcasts foram tocados. O local de hospedagem do podcast apresenta informações com um breve perfil dos ouvintes: 88% residiam no Brasil, 82% ouviram na plataforma *Spotify*, 68% dos ouvintes eram do sexo feminino, e a maioria dos ouvintes tinham idade entre 18-22 anos (29%) e 35-44 anos (27%).

É importante ressaltar que todos os Podcasts utilizaram uma “ficha técnica” ao final do áudio, fazendo menção aos coordenadores, orientadores e acadêmicos que contribuíram no desenvolvimento do material. Além disso, abaixo da divulgação também era feita referência aos materiais utilizados como base para a elaboração dos podcasts salientando-se assim, a importância das evidências científicas.

No que diz respeito às dificuldades encontradas, pode-se afirmar que grande parte dos acadêmicos teve dificuldade apenas no início do processo quando ainda não estavam familiarizados com os todos recursos disponíveis na ferramenta. Muitos tiveram que recorrer a tutoriais para tomar conhecimento de como introduzir elementos musicais e visuais em suas apresentações. Uma outra dificuldade encontrada foi definir a linguagem a ser utilizada nos Podcasts, justamente porque não havia clareza do perfil do público que a produção iria atingir. Optou-se por uma

linguagem mais informal, menos técnica e acadêmica com o intuito de atingir um público mais amplo e versátil.

Figura 1 - Total de ouvintes (plays) por episódio/podcast NEPSI, UFPEl



Nesse contexto, chama-se a atenção para um dos aspectos mais relevantes da experiência, o qual está relacionado ao retorno da comunidade aos assuntos abordados nos Podcasts. Vários usuários compartilharam e comentaram os conteúdos, evidenciando que o conhecimento pode chegar a diferentes esferas da sociedade por meio das ferramentas tecnológicas, em especial do recurso do podcast que permite ter acesso a múltiplas vozes de modo atemporal, ou ainda, transcendendo o tempo e o espaço. Nas palavras de Luiz e Assis (2010, p. 13):

Como o podcast também possui a característica de permitir o acesso a programas antigos, as possibilidades de distribuição de informação se ampliam, já que o ouvinte pode buscar um episódio antigo que contenha determinado assunto de seu interesse, o que faz com que vários podcasts procurem gerar conteúdo atemporal.

Segundo Paulo Freire (1999), a educação deve ser uma prática de liberdade, por meio do diálogo e da colaboração ativa entre professor e o aluno. E é nesse sentido que a equipe NEPSI trabalha, de forma a exercitar o pensamento crítico, aprimorar habilidades e buscar conhecimentos por si só. A inserção desse método de ensino dos Podcasts quebra a submissão dos estudantes, exigindo que se posicionem e participem de forma coletiva e espontânea, a partir de uma ação marcada pela liberdade. (FREIRE, 2015)

4. CONCLUSÕES

De modo geral, pode-se afirmar que a experiência foi bastante positiva, primeiramente porque possibilitou ao participante ter liberdade de escolher temas de seu interesse, vindo a aprofundar conhecimentos, verticalizar leituras e familiarizar-se com a bibliografia da área. Depois, porque fez com que os conceitos estudados fossem relacionados com a realidade, mais especificamente com o



momento atual, permitindo não só articulação entre teoria e prática como a significação dos conceitos estudados. Além de proporcionar o contato e o uso de novas ferramentas digitais, a experiência permitiu o diálogo entre professores, colegas e comunidade em geral, já que questionamentos, sugestões e reflexões foram uma constante no desenvolvimento da experiência. De forma resumida, pode-se afirmar que três aspectos nortearão o projeto NEPSI UFPEL, com a produção de podcast: autonomia, criticidade e dialogicidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, E, P, A. Potenciais cooperativos do podcast escolar por uma perspectiva freinetiana. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 63, p. 1033-1056, 2015 .

FREIRE, P. **Educação como Prática de liberdade**. 23ª ed São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LUIZ, L; ASSIS, P. O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. In: **XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, Caxias do Sul, 2010, **Anais** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da comunicação. Caxias do Sul, 2010, p. 1-15.

SILVA, S, M. **O uso do podcast como recurso de aprendizagem no ensino superior**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino, na linha de pesquisa Recursos, Tecnologias e Ferramentas no Ensino) - Programa de Pós-Graduação em ensino, Universidade do Vale do Taquari.

VANASSI, C, G. **Podcasting como processo midiático interativo**. 2007. Monografia (Habilitação em Publicidade e Propaganda)- Curso de Comunicação Social, Universidade de Caxias do Sul.

VELOSO, C; BALDUINO, I; SANTOS, J; MARQUES, L; BARBOSA JÚNIOR, R; ROSA, R; Projeto Metacast: o uso do podcast como ferramenta de ensino-aprendizagem. In: **XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL**, Porto Alegre, 2019, **Anais** Intercom- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Porto Alegre, p. 1-12, 2019.